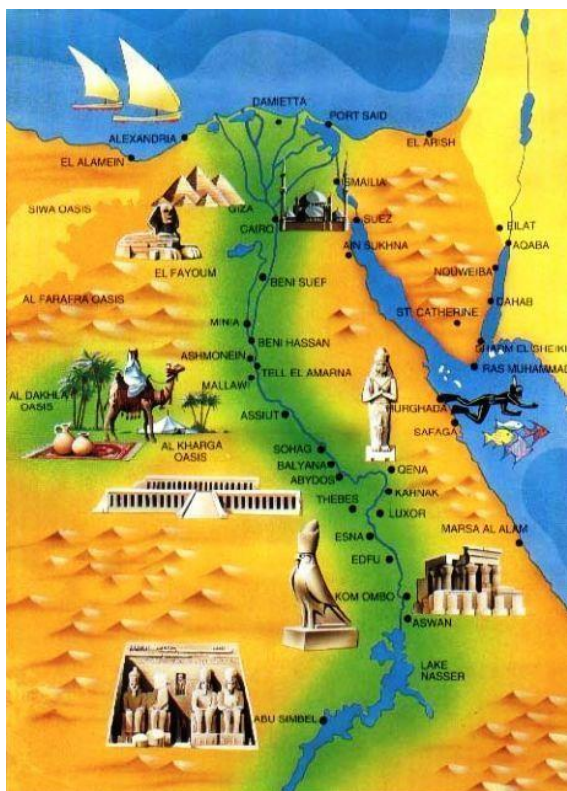


HISTÓRIA: EGITO ANTIGO

LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA

- Se desenvolveu às margens do Rio Nilo e estava cercado de regiões desérticas (Deserto do Saara).
- Era dividido em duas partes: O Alto Egito (no vale do Rio Nilo, mais populoso) e o Baixo Egito (no delta do Rio Nilo, mais produtivo).
- No verão, as chuvas faziam com que o rio transbordasse e as margens ficassem inundadas e no inverno o período era de seca.
- Os egípcios construíram canais de irrigação (para aumentar os territórios férteis), diques (para controlar as cheias do Nilo) e reservatórios (para armazenar água para o período de seca).
- Usavam o rio para transporte de produtos entre as duas partes (Baixo e Alto Egito).



FUNÇÕES DO FARAÓ

Processo de unificação do Baixo e Alto Egito: Menés, 3100 a.C.

Funções do faraó:

- Religioso: era considerado uma divindade;
- Militar: coordenava a estrutura militar;
- Administrativa: coordena os funcionários (escritas) e fiscalizava as grandes obras;
- Jurídica: aplicava pena, absolvía e condenava pessoas.

OS PERÍODOS DO EGITO ANTIGO

PERÍODO ARCAICO (3100 – 2700 a.C.)

- Compreende o período entre a unificação e o início do Império.

ANTIGO IMPÉRIO (2700 – 2200 a.C.)

- Capital: Mênfis (delta do Nilo);
- Construção de Pirâmides (Quéops, Quéfren e Miquerinos): tumbas para os faraós para proteger os seus corpos mumificados, pois acreditavam na vida após a morte;
- Expansão da irrigação e da agricultura;
- Estabilidade econômica, social e política até 2200 a.C.

PRIMEIRO PERÍODO INTERMEDIÁRIO

- Disputas pelo poder entre os nobres e faraós;
- Enfraquecimento do poder exercido pelo faraó;
- Colapso do sistema unificado da agricultura;

MÉDIO IMPÉRIO (2050 – 1750 a.C.)

- Reunificação política;
- Capital: Tebas (Sul do Egito);
- Trabalho servil;
- Domínio da Núbia (Atual Sudão), região rica em ouro;
- Prosperidade no comércio e reflorescimento cultural;
- O enriquecimento provoca novas disputas.

SEGUNDO PERÍODO INTERMEDIÁRIO

- Os núbios se libertaram do domínio egípcio;
- Fluxo migratório para o Egito dos desertos asiáticos em busca de alimentos (hicsos e hebreus provenientes da Palestina);
- Os hicsos dominaram a região do Egito por mais de um século e foram expulsos em 1750 a.C.

NOVO IMPÉRIO (1550 – 1070 a.C.)

- A capacidade militar foi consagrada;
- Os faraós Tutmés III e Ramsés II tomaram medidas para expandir e consolidar seus territórios até a Ásia, dominando sírios e fenícios. As áreas conquistadas pagavam tributos e cediam escravos;
- Esse período foi marcado por grande riqueza, prosperidade e cosmopolitismo;
- Intercâmbios comerciais e culturais;
- Decadência: fortes agitações internas e questionamentos sobre a autoridade do faraó;
- Essa instabilidade política e social dividiu o Egito novamente em Baixo e Alto Império, facilitando sucessivas invasões de estrangeiros (sírios, gregos e romanos).

RELIGIÃO

- A religião era politeísta;
- O faraó era considerado filho de Rá (antes da unificação) e filho de Amón-Rá (depois da unificação);
- Acreditavam na vida após a morte e por isso preservavam o corpo, assim como bens e a história do morto, para quando ele voltar saber quem ele era;

SOCIEDADE

- A sociedade era hierárquica e estratificada (não havia mobilidade social):
 - Faraó
 - Sacerdotes
 - Escribas
 - Nobres
 - Comerciantes

- Camponeses (agricultores, trabalhadores livres – felás - e artesãos)
- Escravos (prisioneiros de guerra)

CULTURA

- Arquitetura, engenharia e astronomia (inventaram o calendário solar de 365 dias);
- Pintura (sem perspectiva) e escultura (monumental);
- Escrita hieroglífica (ideográfica).

ECONOMIA

- Modo de produção asiático: o estado era proprietário das terras e a servidão era coletiva;
- Agricultura: trigo, algodão, linho e papiro;
- Pecuária: cabras, carneiros e gansos;
- Pesca;
- Artesanato: tecidos, vidro e construção naval.